



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU aponta piora nas contas das estatais e déficit de R\$ 6,5 bilhões puxado pelos Correios

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou uma piora nas contas das empresas estatais federais no segundo bimestre de 2026. Segundo relatório técnico da Corte, o déficit acumulado das estatais até abril alcançou cerca de R\$ 6,5 bilhões, quase o dobro da projeção de R\$ 3,4 bilhões constante do planejamento fiscal divulgado pelo governo no início do ano.

■ De acordo com os auditores, a deterioração de aproximadamente R\$ 3 bilhões foi provocada principalmente pelo desempenho da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Sozinha, a estatal registrou resultado negativo de cerca de R\$ 2,8 bilhões, enquanto o restante da piora decorreu de variações distribuídas entre as demais empresas federais.

■ “A deterioração de aproximadamente R\$ 3 bilhões foi causada, em grande parte, pelo resultado negativo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), de cerca de R\$ 2,8 bilhões, com saldo remanescente associado a variações residuais distribuídas entre as demais empresas”, aponta o Tribunal.



DIVULGAÇÃO

Segundo o Tribunal, estatal registrou resultado negativo de cerca de R\$ 2,8 bilhões

■ Apesar do agravamento, o TCU afirma que, nesta etapa do exercício, o resultado das estatais ainda é compatível com a meta fiscal estabelecida para o ano de 2026. O relatório informa que o Banco Central (BC), em cálculo baseado na evolução da dívida pública e não apenas na arrecadação e nas despesas, apurou déficit de aproximadamente R\$ 5,9 bilhões, número que permanece dentro do limi-

te de R\$ 6,8 bilhões previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

■ Na conclusão do documento, os auditores classificam a piora das estatais como um dos principais pontos de atenção do acompanhamento das contas públicas. O relatório destaca que o resultado das empresas “deteriorou-se em relação à projeção” e ressalta que a evolução dessas contas continuará sendo monitorada ao longo do exercício.

■ O documento também registra uma divergência superior a R\$ 900 milhões entre os resultados apurados pelo BC e pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). Segundo o TCU, a diferença decorreu de um erro relacionado aos ativos financeiros dos Correios considerado nas estatísticas do Banco Central.

■ A Corte afirma que a ausência de comunicação imediata sobre a inconsistência prejudicou a transparência das informações fiscais, embora o BC tenha informado que passará a divulgar formalmente eventuais erros identificados em suas estatísticas.

Governo Trump elogia atuação do Brasil em resgate na Venezuela após terremotos

■ O governo de Donald Trump fez um elogio público ao Brasil pela atuação nas operações de busca e salvamento após os terremotos que atingiram a Venezuela em 24 de junho. Em comunicado divulgado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, o país afirma que equipes brasileiras estiveram entre as que “atenderam ao chamado para salvar vidas” e destaca que a cooperação entre Brasil e EUA em treinamentos anteriores foi decisiva para a resposta à tragédia.

■ Segundo a nota, mais de 60 equipes internacionais de busca e salvamento urbano (USAR), reunindo mais de 2.400 socorristas e cerca de 200 cães de 29 países, participaram das operações ao lado de equipes americanas enviadas da Virgínia, Califórnia e Flórida.

■ O Departamento de Estado faz uma menção específica ao Brasil ao afirmar que equipes brasileiras, assim como as do Chile, Colômbia e Equador, haviam desenvolvido capacidade operacional e relações de trabalho com os Estados Unidos por meio de treinamentos internacionais e respostas humanitárias realizadas anteriormente.

■ “Muitas das equipes internacionais que responderam, incluindo as do Brasil, Chile, Colômbia e Equador, desenvolveram capacidade e relações de trabalho com os Estados Unidos por meio de treinamentos internacionais anteriores e respostas humanitárias — relações que fizeram a diferença quando mais importava”, afirma o comunicado.

■ O governo americano também destacou que as equipes internacionais conseguiram retirar sobreviventes dos escombros dias após os terremotos, citando entre os resgates uma mãe e um bebê encontrados com vida após permanecerem mais de 30 horas presos sob um edifício que desabou.

■ A nota integra um balanço da resposta humanitária dos Estados Unidos ao desastre na Venezuela. Segundo Washington, o governo Trump já destinou mais de US\$ 386 milhões em ajuda emergencial, enviou mais de 400 toneladas de suprimentos ao país e criou uma ponte aérea humanitária entre Miami e Caracas para acelerar a entrega de assistência às regiões afetadas.

Caiado pede condenação de Boulos no STF por acusações de ligação com crime organizado

■ O ex-governador de Goiás e pré-candidato ao Planalto, Ronaldo Caiado (PSD), apresentou uma queixa-crime ao STF contra o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (Psol), por declarações feitas em um vídeo publicado nas redes sociais. A ação atribui a Boulos a prática dos crimes de calúnia, difamação e injúria, sob o argumento de que ele associou falsamente Caiado ao crime organizado.

■ Segundo a queixa, Boulos publicou, em 12 de maio, um vídeo no Instagram, TikTok, Facebook e X afirmando que Caiado estaria “envolvido hoje num escândalo relacionado ao crime organizado” em Goiás. No conteúdo, o ministro cita um contrato de R\$ 141 milhões entre o governo goiano e a Fundação Pró-Cerrado e questiona: “Esses R\$ 140 milhões do seu governo? (...) por que foi para uma fundação que lavou dinheiro para o crime, hein, Caiado?”.

■ A defesa do ex-governador afirma que a investigação que levou à



REPRODUÇÃO

Caiado aciona STF contra Boulos

prisão do empresário Adair Meira, presidente da fundação, trata exclusivamente de supostas operações privadas de lavagem de dinheiro e não aponta qualquer irregularidade nos contratos firmados com o Estado de Goiás nem envolve o então governador. Para os advogados, Boulos “construiu, perante milhões de usuários das redes sociais, a narrativa falsa de que o querelante estaria envolvido no esquema criminoso”.

■ Os advogados argumentam que a publicação extrapolou os limites da crítica política e imputou a Caiado a prática dos crimes de organização criminosa e lavagem de dinheiro

sem qualquer respaldo nas investigações. Também alegam que Boulos não pode invocar imunidade parlamentar, pois estava licenciado do mandato de deputado federal e exercia o cargo de ministro de Estado quando divulgou o vídeo.

■ A defesa também afirma que, além da calúnia, houve difamação ao insinuar que o governo de Goiás manteve contratos com uma entidade ligada ao crime organizado e injúria pelas expressões utilizadas contra Caiado, como a referência à “hipocrisia” e a afirmação de que o ex-governador precisaria ser “desmascarado”.

■ Além da condenação pelos três crimes contra a honra, Caiado pede que o STF determine às plataformas a preservação dos dados das publicações, como alcance, visualizações e compartilhamentos, para instrução do processo. Também solicita a fixação de indenização mínima de R\$ 50 mil por danos morais, com destinação do valor a uma entidade filantrópica.